

## **AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE ANGICOS/RN**

### **AFFECTIVENESS IN CHILDHOOD EDUCATION IN A SCHOOL IN THE MUNICIPALITY OF ANGICOS/RN**

Ericka Veruscka da Cunha Silva <sup>1</sup>  
Franselma Fernandes de Figueirêdo <sup>2</sup>

#### **RESUMO**

A afetividade na Educação Infantil é uma temática crucial e deve ser prioritária na formação e atuação dos professores. Ao incorporar as ideias de Piaget, Wallon e Freire, os educadores podem promover um ambiente de confiança, respeito mútuo, diálogo e cooperação, estimulando o desenvolvimento integral das crianças e contribuindo para a formação de cidadãos críticos, conscientes e participativos. O presente artigo irá discutir a importância da afetividade nesse nível de ensino, com destaque para o papel do professor nesse processo. Assim, o objetivo é analisar a relevância das relações afetivas na Educação Infantil, evidenciando a importância da afetividade no processo formativo do aluno. A metodologia utilizada para a realização da pesquisa foi bibliográfica e de campo, a fim de investigar como os conceitos teóricos se aplicam na prática. Os resultados indicaram que a afetividade é um fator crucial para o sucesso da aprendizagem, pois promove um ambiente de segurança e confiança, fundamentais para que os alunos expressem suas dúvidas e dificuldades. Os dados obtidos também ressaltaram a importância da relação afetiva entre professor e aluno, evidenciando práticas como a escuta empática, o reconhecimento da individualidade de cada aluno, a valorização dos esforços e conquistas, e a definição de limites claros e coerentes são essenciais para a promoção de um ambiente saudável e positivo. Em conclusão, a afetividade é um fator decisivo na Educação Infantil, e a relação afetiva entre professor e aluno desempenha um papel fundamental no processo de ensino e aprendizagem. Esses resultados indicam a importância da formação de professores e da promoção de políticas públicas que valorizem a afetividade no processo de ensino e aprendizagem.

**Palavras-chave:** Educação Infantil; afetividade; práticas; aprendizagem.

#### **ABSTRACT**

Affectivity in early childhood education is a crucial theme and should be a priority in teacher training and performance. By incorporating the ideas of Piaget, Wallon and Freire, educators can promote an environment of trust, mutual respect, dialogue and cooperation, stimulating the integral development of children and contributing to the formation of critical, aware and participative citizens. This article will discuss the importance of affectivity in early childhood education, with an emphasis on the role of the teacher in this process. Thus, the objective is to analyze the relevance of affective relationships in early childhood education, highlighting the

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA, Campus Angicos/RN. E-mail: ericka.cunha@alunos.ufersa.edu.br.

<sup>2</sup> Professora Orientadora, Departamento de Ciências Humanas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA, Campus Angicos/RN. E-mail: franselma.figueiredo@ufersa.edu.br.

importance of affectivity in the student's formative process. The methodology used for the research was bibliographic and field research in order to investigate how theoretical concepts are applied in practice. The results indicated that affectivity is a crucial factor for the success of early childhood education, as it promotes an environment of security and trust, which are essential for students to express their doubts and difficulties. The data obtained also highlighted the importance of the affective relationship between teacher and student, demonstrating that practices such as empathetic listening, recognition of each student's individuality, appreciation of efforts and achievements, and the establishment of clear and consistent boundaries are essential for the promotion of a healthy and positive environment. In conclusion, affectivity is a decisive factor in early childhood education, and the affective relationship between teacher and student plays a fundamental role in the teaching and learning process. These results indicate the importance of teacher training and the promotion of public policies that value affectivity in early childhood education.

**Keywords:** Early Childhood Education; affectivity; practices; learning.

## 1 INTRODUÇÃO

A afetividade é de fundamental importância e deve estar presente desde os primeiros anos de vida, mesmo sendo tida como algo que não se vê ela pode ser sentida ou não. Ela pode ser responsável por promover a sensação de segurança, felicidade assim como tem a capacidade de prover uma convivência em um mundo com iminentes conflitos, imposições e barreiras que devem ser superadas (SOUZA, 2018).

Portanto, é considerada como sendo uma forte aliada nas funções pedagógicas e contribui para que sejam estabelecidos os vínculos fundamentais indispensáveis para a Educação Infantil. Assim, deve-se levar em consideração as metodologias de ensino utilizadas comumente no ambiente escolar em que é importante observar o espaço que a própria afetividade ocupa na construção do conhecimento e também na formação pessoal dos alunos.

Para Henri Wallon (2007) a afetividade envolve as emoções, que é de natureza biológica, dos sentimentos, das vivências humanas, do desenvolvimento da fala, que possibilita transmitir ao outro o que sentimos.

É com base nas concepções de Wallon que busco analisar a importância das relações afetivas na Educação Infantil como também no processo de ensino e aprendizagem das crianças cujo foco se encontra no afeto que educa e na afetividade como contribuição para o ensino e aprendizagem da criança.

As relações afetivas promovem um ambiente escolar um convívio agradável entre todos os envolvidos, colaborando cada vez mais na formação educacional da criança. É perceptível a relação existente entre o afeto e a aprendizagem, devido a socialização da criança com seus

colegas e professores em uma escola ou sala de aula, remetendo-se assim, a reflexão sobre a ação pedagógica junto a afetividade entre aluno e professor como facilitador do processo de ensino e aprendizagem (SZYMANSKI; PEREIRA JUNIOR, 2006).

A afetividade está presente no cotidiano da criança, independentemente de sua origem, gênero ou classe social. Mas, existe relutância quanto a valorização da mesma junto ao professor e o aluno em sala de aula, visto que em alguns contextos a escola ainda é influenciada por metodologias tradicionais desvalorizando a importância da vivência na formação do aluno desde seus primeiros contatos com o ambiente educacional e sua composição (SZYMANSKI; PEREIRA JUNIOR, 2006). Assim sendo, reforçamos a importância de uma Educação Infantil mediada pelas relações afetivas, buscando

Atender às suas necessidades de proteção, segurança, bem-estar, saúde. Estar atento a seus afetos, emoções e sentimentos, às relações com os outros, com as coisas, com o ambiente. Planejar um espaço que estimule sua inteligência e imaginação, que permita descobertas e aguce sua curiosidade. (ROSEMBERG, 1999, p. 23).

Em seus primeiros contatos com uma sala de aula, os alunos eram instruídos a se manterem imóveis em seu espaço determinado, prática adotada antes na tendência tradicional de ensino, onde os mesmos eram vistos como depósitos de conhecimentos, não havendo laços afetivos entre alunos e professores, pensando apenas que o excesso de aproximação com o aluno levaria a um fracasso do processo de aprendizagem.

O presente artigo tem como Objetivo Geral analisar a importância das relações de afetividade entre professor e aluno, no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil, e como objetivos específicos tem-se de analisar a importância da afetividade no processo formativo do aluno; fazer a escuta dos professores e alunos sobre a afetividade e identificar as práticas que podem ser adotadas que podem caracterizar uma relação afetiva entre professor e aluno.

Para a obtenção e coleta de dados, houve pesquisas bibliográficas com autores e estudiosos como Piaget (1975), Wallon (1986), Libâneo (2012) e Paulo Freire (2019). Além da pesquisa de campo, através de entrevistas junto aos docentes que compõem o quadro de servidores de duas escolas de Educação Infantil da rede de educação municipal de Angicos-RN.

## **2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA AFETIVIDADE EM RELAÇÃO AOS PRIMEIROS ANOS DE ENSINO DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

### **2.1 AFETIVIDADE**

No decorrer do desenvolvimento humano e cognitivo precisamos de estímulo para realizar algumas conquistas, e é através da afetividade ao qual nos acompanha desde de o início de nossas vidas que podemos fazer uso de suas atribuições para observamos coisas positivas e negativas acompanhadas de sentimentos, sensações e afins.

Assim, de acordo com Mônica de Souza (2016, p.34):

A afetividade é um estado psicológico do ser humano, significativo para uma conduta relacionada aos desejos que sentimos e, espontaneamente, vinculada à emoção, que influencia as relações sociais e é ativada por elas. Existe, entre a afetividade e a aprendizagem, uma interdependência capaz de modificar a subjetividade. A afetividade não é apenas o contato físico que ocorre nas interações com os pares. É uma distinção psicológica do ser construída na interdependência dos mundos interno e externo.

Segundo Piaget (1975, p. 265), “[...] afeto e cognição resultam de uma adaptação contínua e interdependente, em que os sentimentos exprimem os valores das ações ou estruturas inteligentes”. A vida social e afetiva se apoia em constantes situações que são responsáveis pela afetividade.

É junto à família que a criança tem sua primeira vivência e suas primeiras relações afetivas. No entanto, é no ambiente escolar que esse processo é desenvolvido, tornando-se rico e significativo para o desenvolvimento de cada ser, uma vez que a educação familiar se une à aprendizagem escolar e contribui na formação da criança, pois

Ao lado da família, a escola assume o papel da educação formal. E se a educação familiar for embasada no afeto e no respeito e a educação formal seguir a mesma linha de equilíbrio e afetividade, facilitando a adaptação de características sociais, formando cidadãos reflexivos, críticos e participativos, provavelmente estará preparando o indivíduo não apenas para o trabalho, mas contribuindo com a sua formação como pessoa, de equilíbrio e preparo para a vida em todos os seus aspectos. (LOPES, 2010, p. 16).

Para saber de fato o que é afetividade e deter total compreensão, torna se indispensável saber a diferença entre a emoção e a própria afetividade pois mesmo sendo consideradas como sinônimos e usadas com expressão de mesmo sentido no cotidiano, elas não são próprias para associá-las ao ponto de torná-las iguais, uma vez que

As emoções, assim como o sentimento e os desejos, são manifestações da vida afetiva. Na linguagem comum costuma-se substituir emoção por afetividade, tratando os termos como sinônimos. Todavia, não o são. A afetividade é um conceito mais abrangente no qual se inserem várias manifestações. (GALVÃO, 1995, p. 61).

O afeto nasce no sentimento de emoção, ou seja, em tudo o que fazemos na nossa vida afetiva. As emoções, os desejos e sentimentos são frutos das manifestações afetivas que são inseridas no conceito do que é afetividade. Assim, a afetividade é capaz de criar diversas manifestações, não somente emoção, mas todo um conjunto de reações que podem ou não levar ao bem-estar do indivíduo.

Para Piaget (1982), a afetividade colabora com o desenvolvimento através de atribuições de valores de forma contínua, iguais e independentes que está presente nos momentos de prazer, sucesso ou insucesso, alegria ou dor, entre outros, o que levará ao tipo de comportamento do indivíduo advindo de seu grau ou forma de afetividade.

Ou seja, o autor realiza o encaminhamento dos interesses do indivíduo em determinado sentido de acordo com suas motivações tendo controle da intensidade e quantidade de energia ou sentimento em cada ação que é despertada sobre o mesmo.

Wallon (1986), defende que a afetividade pode ser definida como um domínio de funções sentimentais que são desenvolvidas com inteira dependência de fatores sociais e fatores orgânicos, existindo entre eles uma reciprocidade que impede qualquer determinação do desenvolvimento do indivíduo. Visto assim, sua constituição afetiva desde seu nascimento não terá garantias de que se manterá instável ou passará por transformações ao longo de sua vida, tendo em vista que as mudanças afetivas poderão ser transformadas pelas circunstâncias sociais em que o indivíduo está inserido.

Vygotsky (1988), não separa o intelecto do afeto porque busca uma abordagem abrangente, que seja capaz de entender o sujeito como uma totalidade, pois segundo esse psicólogo da corrente histórico-cultural, são os desejos, necessidades, emoções, motivações interesses, impulsos e inclinações do indivíduo que dão origem ao pensamento e este, por sua vez, exerce influência sobre o aspecto.

Diante do exposto, podemos compreender que, tanto Vygotsky quanto Piaget, trazem a afetividade como indissociável da cognição enfatizando que elas estão juntas e resultam em influência ao longo da história do desenvolvimento e aprendizagem do indivíduo.

Não diferente dos teóricos que investigam a importância das relações afetivas do processo de ensino e aprendizagem, os documentos oficiais que legalizam e orientam o ensino

básico, também reforçam essa temática. O Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (RCNEI), vem nos mostrar que é no processo de construção do conhecimento que as crianças se utilizam das mais diferentes linguagens e exercem a capacidade que possuem de terem ideias e hipóteses originais sobre aquilo que buscam desvendar.

Nessa perspectiva as crianças constroem o conhecimento a partir das interações que estabelecem com as outras pessoas e com o meio em que vivem. O conhecimento não se constitui em cópia da realidade, mas sim, fruto de um intenso trabalho de criação, significação e ressignificação.

A dimensão afetiva é indispensável para o desenvolvimento do ser humano que se manifesta a partir do nascimento e se mantém contínua. O indivíduo quando já está se relacionando afetivamente com o meio que o cerca, sente o desejo de ser objeto de manifestações afetivas para que seu desenvolvimento cognitivo e emocional.

É possível ressaltar a importância dos vínculos afetivos na vida do ser humano mostrando que a afetividade está relacionada à educação e desenvolvimento perante a sociedade. Dada a afetividade é forte aliada nas funções pedagógicas, responsável pela criação de vínculos fundamentais e indispensáveis para a Educação Infantil. Como relevante parte de iniciação da educação básica, integrada no sistema de ensino, estabelecendo bases para a personalidade, vida social e emocional da criança (GALVÃO, 1995).

Levando em consideração as metodologias de ensino usadas diariamente no ambiente escolar é importante observar o espaço que a afetividade ocupa na construção do conhecimento e também na formação pessoal dos alunos. A contribuição da afetividade no processo de ensino, promove em um ambiente escolar um convívio agradável entre todos os envolvidos, colaborando cada vez mais na formação educacional da criança (D'AURIA-TARDELI; TAKIGAMI, 2021).

As práticas de educar não se limitam em apenas transmitir o conteúdo de qualquer maneira. É preciso englobar ações que impliquem positivamente nas atitudes e comportamentos do aluno. É preciso evidenciar conhecimentos, habilidades e até valores potencializados visando o desenvolvimento cognitivo da criança (DIAS *et al.*, 2022).

Também deverá ser considerado a forma das práticas aplicadas para despertar no aluno a confiança, a afetividade, a cognição, a socialização e afins, para a união, segurança e confiança com a promoção da educação. Ter capacidade de percepção e poder contornar situações que envolvam sentimentos, emoções, subjetividade, pode colaborar com elevação de autoestima e identificação por parte da própria criança.

Assim, a professora irá obter resultados positivos se conseguir separar e tratar as manifestações das crianças, as interações, as mediações resultantes das atividades de higiene, entre outros, todas essas que influem diretamente no comportamento da criança (DIAS *et al.*, 2022).

É perceptível a relação existente entre a afetividade e a aprendizagem, devido a socialização da criança com seus colegas e professores em uma escola ou sala de aula, remetendo-se assim, a reflexão sobre a ação pedagógica junto a afetividade entre aluno e professor como facilitador do processo de ensino e aprendizagem, despertando na criança a vontade, a confiança e a melhora no seu desempenho e desenvolvimento, a partir de atividades e atitudes que encaminhem a um maior conhecimento do aluno e de sua realidade.

## 2.2 PRÁTICAS AFETIVAS DESENVOLVIDAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O professor deve ter uma capacidade de percepção frente ao o aluno em sua prática pedagógica, onde o mesmo deverá buscar de maneira atenciosa, compreender suas características e valores para reverter isso em atividades no ambiente escolar, mais diretamente em salas de aulas, pois assim, desenvolverá o ensino aprendizagem de cada um (BOSCARATO, 2013).

Ainda de acordo com Boscarato (2013), a sensibilidade possibilita ao professor ser capaz de entender os estágios de desenvolvimento de cada criança, proporcionando estratégias em sala de aula, com intuito de obtenção de resultados satisfatórios. Com isso, promover atividades dinâmicas, pode ser surpreendente.

Se quisermos que os alunos recordem melhor ou exercitem mais o pensamento, devemos fazer com que as atividades sejam emocionalmente estimuladas. A experiência e a pesquisa têm mostrado que um fato impregnado de emoção é recordado mais sólido, firme e prolongado que um feito indiferente. Cada vez que comunicarem algo ao aluno tente afetar seu sentimento. A emoção não é uma ferramenta menos importante que o pensamento. (VYGOTSKY, 2003, p.121).

As práticas afetivas na Educação Infantil, segundo Coll, Palacios e Marchesi (2004), os educadores devem promover um ambiente seguro e acolhedor para as crianças, para que elas possam se sentir seguras e confiantes. Isso pode ser alcançado através de gestos simples, como um sorriso, um abraço ou uma palavra gentil. Além disso, é importante que os educadores saibam ouvir as crianças e estar disponíveis para conversar sempre que necessário. Dessa forma, elas se sentirão respeitadas e valorizadas.

Deve-se observar se está ocorrendo a afetividade em sala de aula, pois assim são desenvolvidos os aspectos emocionais do aluno, levando em consideração as situações vivenciadas em sala de aula, a partir da produção de emoções, e sentimentos tais como: tristeza, alegria, ansiedade, confiança, insegurança, entre outros. É importante destacar também que as manifestações colaboram com a construção cognitiva do aluno (CAETANO, 2013).

Segundo Caetano (2013), é na escola que o aluno consegue despertar e desenvolver seus potenciais, como fala, socialização, e etc. onde têm-se no papel do professor como principal colaborador em potencial para realização processo, proporcionando situações e atividades, que estimulam e trabalham a afetividade de acordo com sua necessidade e carência.

É importante que os educadores tenham em mente a importância de práticas afetivas na Educação Infantil, para que os alunos possam crescer emocionalmente saudáveis e bem preparados para a vida em sociedade. Com isso, serão apresentadas as algumas práticas afetivas desenvolvidas, de acordo com autores especializados na área.

Outra prática afetiva importante é o estabelecimento de rotinas e limites claros. De acordo com Rappaport (1998), as crianças precisam de estrutura e previsibilidade para se sentirem seguras. Quando elas sabem o que esperar e o que é esperado delas, sentem-se mais tranquilas e confiantes. Além disso, é importante que os limites sejam estabelecidos de forma firme e consistente, para que as crianças saibam o que é permitido e o que não é.

Segundo Costa e Souza (2018), a valorização da diversidade e o respeito às diferenças também são práticas afetivas importantes na Educação Infantil. As crianças devem aprender desde cedo a conviver com pessoas diferentes delas e a respeitar suas diferenças. Para isso, os educadores devem criar oportunidades para que elas conheçam outras culturas, costumes e modos de vida, e estimulem o diálogo e a troca de experiências entre elas. O uso de jogos e brincadeiras também é uma prática afetiva que se destaca no processo de ensino e aprendizagem.

Segundo Lerner (2010), as crianças aprendem melhor quando estão se divertindo e se sentindo à vontade. O autor ainda afirma que jogos e brincadeiras possibilitam a transferência de conceitos importantes, como cores, números e formas, mas também podem ser usados para ensinar valores, como cooperação, respeito e solidariedade.

É importante que os educadores incentivem a expressão emocional das crianças. Segundo Goleman (1995), a inteligência emocional é uma habilidade que pode ser desenvolvida desde cedo, e que tem um impacto significativo na vida adulta. As crianças devem ser encorajadas a falar sobre seus sentimentos e a expressá-los de forma saudável, sem reprimir ou negar suas emoções.

A Educação Infantil desempenha um papel fundamental no desenvolvimento afetivo das crianças. É nesse período que elas aprendem a lidar com suas emoções e sentimentos, estabelecem suas primeiras relações sociais e constroem sua identidade emocional. Para que isso aconteça de forma saudável, os educadores devem adotar práticas afetivas que promovam um ambiente seguro e acolhedor, estabeleçam rotinas e limites claros, valorizem a diversidade, utilizem jogos e brincadeiras, e incentivem a expressão emocional das crianças.

Por fim, essas práticas contribuem para o desenvolvimento emocional e social das crianças, e as preparam para uma vida adulta mais saudável e feliz.

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 TIPO DE PESQUISA**

Primeiramente a presente pesquisa é definida como sendo bibliográfica. Esse tipo de pesquisa, é um método de investigação que consiste na análise de fontes de informação, tais como livros, artigos, teses, dissertações, relatórios técnicos e afins. Em outras palavras, essa pesquisa é amplamente utilizada em diversas áreas do conhecimento, como ciências sociais, humanas, exatas e biológicas, com o objetivo de coletar dados e informações que fundamentam a produção científica e acadêmica (SILVA, 2006).

Por fim, é também caracterizada como uma pesquisa de campo de acordo com Marconi e Lakatos (2011, p. 69), "consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que se presume relevantes, para analisá-los.

Tal pesquisa, segundo Beuren (2013), caracteriza-se principalmente pelo concentrado de um único caso exposto no presente trabalho. Por meio deste estudo é possível ter ideia da realidade, seja pela natureza da experiência, pelo conhecimento ou até mesmo pela possibilidade de generalização de estudos.

#### **3.2 FONTE DE OBTENÇÃO E COLETA DE DADOS**

Para a obtenção e coleta de dados, houveram pesquisas bibliográficas com autores e estudiosos como Piaget, Wallon, Libâneo, e Paulo Freire. Além da pesquisa de campo, foram realizadas entrevistas junto aos docentes que compõem o quadro de servidores do objeto de

estudo que é uma escola de Educação Infantil de um município do interior do Rio Grande do Norte, por meio da aplicação de questionários estruturados contendo um número total de 5 perguntas.

Foram realizadas em um período que compreendeu 01 de Abril de 2023 à 15 de Abril de 2023, um total de 5 visitas para realização e aplicação dos questionários junto aos docentes da escola, assim como foram realizadas mais 5 visitas para acompanhamento das aulas e visualização da promoção de afetividades por parte do professor frente aos alunos.

### 3.3 ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES OBTIDAS

No processo de coleta de dados, foram aplicados questionários aos participantes, visando obter informações relevantes sobre o tema em estudo. Esses dados foram compilados e submetidos a uma análise descritiva, que será detalhada no próximo capítulo do estudo. Essa análise permitirá uma compreensão mais aprofundada das percepções e opiniões dos participantes sobre o assunto, fornecendo subsídios para a construção de conclusões embasadas e contribuindo para o avanço do conhecimento na área em questão.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A afetividade é um tema que desperta grande interesse no campo da psicologia e da educação. Ela desempenha um papel fundamental no processo de aprendizagem, pois é por meio das emoções que o indivíduo constrói suas relações com o mundo, com as pessoas e com o conhecimento. Neste sentido, é importante entender como os teóricos da educação, como Piaget (1975), Wallon (1986), Libâneo (2012) e Paulo Freire (2019), entendem a afetividade e como isso se reflete em suas práticas pedagógicas.

Para isso, foram realizados estudos através de obras de autores e estudiosos sobre o tema, a fim de expor suas respostas e resultados. Piaget, um dos mais importantes teóricos da educação do século XX, entendia a afetividade como uma dimensão intrínseca à cognição, ou seja, um elemento indissociável do processo de aprendizagem. Wallon (1986), por sua vez, compreendia a afetividade como uma construção social e cultural, que se desenvolve por meio da interação com o meio ambiente.

Já Libâneo (2012) destaca a importância de uma relação afetiva positiva entre professor e aluno para o sucesso do processo de ensino e aprendizagem. E Paulo Freire, por sua vez,

valorizava a afetividade como um elemento que permitia a construção de uma relação dialógica entre professor e aluno, baseada no respeito mútuo e na valorização das experiências e saberes dos estudantes.

Diante do exposto, a partir da aplicação dos questionários, foram obtidas respostas pertinentes que podem ser fundamentais para entender a importância da afetividade nos primeiros anos da Educação Infantil.

Assim, o Quadro 01, apresenta as respostas da Pergunta 01 do questionário aplicado.

Quadro 1 - Há quanto tempo você trabalha com Educação Infantil?

| <b>PERGUNTA 01</b> |                                              |
|--------------------|----------------------------------------------|
| <b>PROFESSORES</b> | <b>RESPOSTAS</b>                             |
| PROFESSORA A       | Trabalho com a Educação Infantil há 10 anos. |
| PROFESSORA B       | Há mais de 28 anos                           |
| PROFESSORA C       | Trabalho com a Educação Infantil, há 4 anos! |
| PROFESSORA D       | 8 Anos                                       |
| PROFESSORA E       | 6 anos                                       |
| PROFESSORA F       | 14 anos                                      |

Fonte: Autora (2023).

Os períodos de tempo associados ao questionário aplicado as professoras sobre afetividade na Educação Infantil são: 10 anos 28 anos 4 anos 8 anos 6 anos 14 anos A média de experiência dos professores pode estar relacionada às ideias de diferentes pensadores da educação.

Segundo Wallon (1963), a experiência do professor pode influenciar diretamente na afetividade. Um professor com maior experiência pode ter desenvolvido habilidades e competências para lidar com as emoções e necessidades das crianças, além de ser capaz de criar um ambiente acolhedor e seguro para os alunos. Além disso, a experiência pode levar o professor a compreender melhor o processo de desenvolvimento infantil e, consequentemente, a adaptar sua prática pedagógica às necessidades e características das crianças.

A partir das correlações realizadas entre o tempo de experiência dos professores na Educação Infantil e as ideias ancoradas nos pressupostos teóricos já apresentados é possível perceber que a afetividade na relação entre aluno e professor é fundamental para o processo de ensino e aprendizagem na primeira infância. Além disso, a experiência do professor pode ter um impacto significativo na promoção de um ambiente acolhedor e seguro para as crianças, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos alunos.

Nesse sentido, é importante que os professores da estejam constantemente buscando atualizações e aprimoramento profissional, visando desenvolver competências e habilidades para lidar com as necessidades e particularidades dos alunos. A compreensão das teorias já mencionadas pode ser um grande auxílio para os professores na promoção de um ambiente educacional mais afetivo e estimulante para as crianças.

Dessa forma, a afetividade na Educação Infantil é um tema crucial e deve ser prioridade na formação e atuação dos professores, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças e a formação de cidadãos críticos e conscientes.

A segunda pergunta realizada no questionário aplicado junto aos professores de uma escola no interior do Rio Grande do Norte visou extrair a percepção do professor sobre a relação de afetividade entre professor e aluno visando uma maior capacidade de obtenção de conteúdo e aprendizado.

Assim, o Quadro 02, traz as respostas obtidas de acordo com cada um dos respondentes.

Quadro 2 - Como você considera a relação afetiva entre professor e aluno no processo de aprendizagem?

| <b>PERGUNTA 02</b> |                                                                                                                                                                                                                                                            |
|--------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>PROFESSORES</b> | <b>RESPOSTAS</b>                                                                                                                                                                                                                                           |
| PROFESSORA A       | É por meio dessa relação que a criança, estimula o desenvolvimento do saber e da autonomia, assim a criança passa a expressar seus sentimentos, emoções, estabelece uma relação de segurança, consegue superar seus medos. Isso se o professor for afetivo |
| PROFESSORA B       | De suma importância para que haja uma aprendizagem saudável.                                                                                                                                                                                               |
| PROFESSORA C       | Considero boa!                                                                                                                                                                                                                                             |
| PROFESSORA D       | Essa relação tem que ser de muito afeto pois a afetividade ajuda a facilitar a aprendizagem                                                                                                                                                                |
| PROFESSORA E       | Considero boa, pois essa relação entre professor e aluno é de grande importância no processo de ensino e aprendizagem.                                                                                                                                     |
| PROFESSORA F       | É um elemento importante para aumentar a sua eficácia.                                                                                                                                                                                                     |

Fonte: Autora (2023).

Mesmo tendo as respostas de diferentes professores, essas possuem semelhanças, tendo destaques para a resposta do Professor A e Professor D. Assim como os demais professores que responderam que a afetividade contribui para a aprendizagem. Ou seja, a relação afetiva entre professor e aluno é um fator fundamental para o processo de aprendizagem, como mencionado na resposta à pergunta sobre o tema.

Segundo Piaget (1975), a construção do conhecimento ocorre de forma mais efetiva quando há uma relação positiva entre aluno e professor, baseada na confiança e na cooperação. Isso permite que a criança se sinta segura para explorar o ambiente e suas possibilidades, criando um ambiente propício para a aprendizagem.

De acordo com Wallon (1963), a afetividade é um elemento importante para a formação da personalidade da criança, e deve ser trabalhada de forma integrada com o processo educativo. Isso significa que o professor deve estar atento às emoções e necessidades das crianças, criando um ambiente acolhedor e seguro para a expressão dos sentimentos e emoções.

Libâneo (1994), por sua vez, destaca a importância da afetividade na relação pedagógica, defendendo que o professor deve estabelecer um vínculo de confiança e respeito com os alunos, incentivando a autonomia e a criatividade. Para ele, o diálogo e a escuta são ferramentas fundamentais para a construção de uma relação afetiva e efetiva entre professor e aluno.

Finalmente, Paulo Freire (1996) defende que a educação deve ser um processo dialógico e participativo, em que a afetividade é um elemento fundamental para a criação de um ambiente de confiança e respeito mútuo. Segundo ele, é necessário que o professor esteja disposto a aprender com os alunos, reconhecendo suas experiências e saberes, e construindo juntos o conhecimento.

Dessa forma, é possível perceber que as práticas afetivas propostas por Piaget, Wallon, Libâneo e Paulo Freire estão diretamente ligadas à importância da relação afetiva entre professor e aluno no processo de aprendizagem. Para esses autores, a afetividade é um elemento fundamental para a construção de um ambiente educacional propício ao desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças.

Já o Quadro 03, foi questionado como são trabalhados as várias formas de promoção de afetividade no ambiente educacional e o Quadro 03, tem as respostas obtidas através da aplicação do questionário.

Quadro 3 - Descreva como você trabalha a afetividade na Educação Infantil.

| PERGUNTA 03  |                                                                                                                                                                               |
|--------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| PROFESSORES  | RESPOSTAS                                                                                                                                                                     |
| PROFESSORA A | Trabalho através das contações de histórias, brincadeiras e jogos músicas, através dos combinados da turma.                                                                   |
| PROFESSORA B | Com empatia e muita dedicação                                                                                                                                                 |
| PROFESSORA C | Trabalho muito com histórias, ajuda bastante no desenvolvimento da afetividade!                                                                                               |
| PROFESSORA D | Através de diálogo, carinho, música e acolhimento.                                                                                                                            |
| PROFESSORA E | Valorizando o que eles têm a dizer, utilizar informações que eles trazem para agregar e instigar a busca de mais. Assim podemos transformar as aulas em momentos fantásticos. |
| PROFESSORA F | Tem um papel incrível no desenvolvimento cognitivo e na construção da relação entre professor e aluno.                                                                        |

Fonte: Autora (2023).

A resposta dada à pergunta sobre como trabalhar a afetividade na Educação Infantil demonstra a importância de valorizar a fala das crianças e utilizar as informações que elas

trazem para tornar as aulas mais instigantes e atraentes, tendo todos os respondentes com a mesma linha de pensamento. Assim, essa abordagem está em linha com as teorias já apresentadas, que enfatizam a importância da afetividade na educação.

Para Piaget (1976), a afetividade é uma dimensão importante no desenvolvimento da criança, pois afeta diretamente sua capacidade de aprender. Segundo ele, as emoções e os sentimentos estão ligados ao processo de construção do conhecimento, e a experiência afetiva é um elemento essencial na aprendizagem. Assim, ao valorizar a fala das crianças e suas experiências, a resposta à pergunta acima está em sintonia com essa teoria.

Já Wallon (1987) destaca a importância da afetividade no processo de desenvolvimento da criança como um todo, não apenas na aprendizagem. Para ele, a emoção é uma dimensão central da experiência humana, e o desenvolvimento emocional é um processo que começa na infância e se estende ao longo da vida. Ao instigar a busca por mais informações e transformar as aulas em momentos fantásticos, a resposta à pergunta demonstra uma preocupação com a dimensão emocional da aprendizagem.

Libâneo (1994), por sua vez, destaca a importância do ambiente escolar na formação dos alunos. Segundo ele, a escola deve ser um espaço de acolhimento e incentivo ao desenvolvimento das potencialidades dos alunos. Ao valorizar a fala das crianças e utilizar suas informações para agregar conhecimento, a resposta à pergunta acima está em consonância com essa perspectiva.

Por último e não menos importante, Paulo Freire (1987) enfatiza a importância da afetividade na relação entre educador e educando. Segundo ele, a educação deve ser uma prática dialógica, em que o educador e o educando sejam parceiros no processo de construção do conhecimento. Ao valorizar a fala das crianças e instigá-las a buscar mais informações, a resposta à pergunta demonstra uma preocupação com essa dimensão da educação e, instigá-las a buscar mais informações e transformar as aulas em momentos fantásticos, são práticas afetivas que contribuem para o desenvolvimento integral dos alunos.

Quando perguntados sobre os benefícios da afetividade em torno da aprendizagem das crianças nos seus primeiros anos do ensino, os respondentes deram cada um seu ponto de vista, muito semelhantes por sinal. Tendo assim como destaque a resposta dada pelo Professor E, que pode ser visualizada no Quadro 04, a seguir.

Quadro 4 - A afetividade traz benefícios para o ensino e aprendizagem das crianças?

| PERGUNTA 04  |                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|--------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| PROFESSORES  | RESPOSTAS                                                                                                                                                                                                                                                             |
| PROFESSORA A | Como falei anteriormente, traz para a criança mais segurança onde eles criam um espaço harmonioso, desperta na criança o prazer e a curiosidade de aprender, desenvolver as emoções e etc.                                                                            |
| PROFESSORA B | Sim, pois faz parte do processo.                                                                                                                                                                                                                                      |
| PROFESSORA C | Sim, a afetividade é responsável por despertar nas crianças a curiosidade e o prazer por aprender, a afetividade influencia positivamente no processo de aprendizagem da criança.                                                                                     |
| PROFESSORA D | A afetividade aproxima a criança do professor e essa confiança ajuda na aprendizagem.                                                                                                                                                                                 |
| PROFESSORA E | Sim. Procuramos uma forma de como a criança se sinta escutada, respeitada, valorizada e reconhecida. Daí então, procuramos vincular o aprendizado com a realidade da criança para que ela aprenda com emoção, tornando assim o conteúdo mais fácil de ser assimilado. |
| PROFESSORA F | Com certeza.                                                                                                                                                                                                                                                          |

Fonte: Autora (2023).

De acordo com Piaget (1973), o desenvolvimento cognitivo da criança está intimamente ligado às suas emoções. Ele acreditava que as emoções são uma forma de organização da experiência e que elas influenciam a forma como a criança aprende e percebe o mundo. Portanto, é importante que o ambiente educacional proporcione experiências emocionais positivas para que a criança possa desenvolver suas habilidades cognitivas.

Na concepção de Wallon (1986), destaca a importância das relações afetivas no processo educativo. Ele acredita que a criança precisa se sentir acolhida e valorizada para que possa desenvolver seu potencial. Além disso, Wallon enfatiza a importância do diálogo e da interação entre professores e alunos para que ocorra uma aprendizagem significativa.

Libâneo (2013), por sua vez, destaca a importância da afetividade na construção da identidade da criança. Ele acredita que a escola deve ser um ambiente acolhedor e seguro, que proporcione experiências emocionais positivas e que estimule a participação ativa dos alunos no processo educativo.

Já para Paulo Freire (1996) destaca a importância da relação dialógica entre professor e aluno. Ele acredita que o processo educativo deve ser construído a partir do diálogo e da escuta atenta das emoções e experiências dos alunos. Para Freire, a afetividade é uma dimensão fundamental da educação e deve estar presente em todas as etapas do processo educativo.

Portanto, é possível perceber que as práticas afetivas propostas por Piaget, Wallon, Libâneo e Paulo Freire convergem no sentido de destacar a importância da afetividade no processo educativo.

Em suma, essas teorias ressaltam a importância de considerar as emoções das crianças no processo de aprendizagem e enfatizam a importância das relações afetivas e do diálogo na construção de um ambiente educacional saudável e produtivo.

O último questionamento realizado aos docentes da escola infantil de um município do interior do Rio Grande do Norte visou identificar as principais práticas utilizadas pelos mesmos para atrair a atenção e confiança dos alunos, que podem ser vistas no Quadro 05.

Quadro 5 - Quais as práticas desenvolvidas para trabalhar a afetividade entre os alunos?

| PERGUNTA 05  |                                                                                                                                                                                                    |
|--------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| PROFESSORES  | RESPOSTAS                                                                                                                                                                                          |
| PROFESSORA A | Através do estudo da BNCC e do documento práticas que desenvolvam a colaboração, socialização, respeito, cooperação e amor por si e pelos outros; através de atividades lúdicas e do faz de conta. |
| PROFESSORA B | ter empatia, saber ouvir e valorizar as diferenças.                                                                                                                                                |
| PROFESSORA C | Contação de história, atividades lúdicas, impor limites e acompanhar o comportamento da criança!                                                                                                   |
| PROFESSORA D | A brincadeira é a maior prática para brincar para trabalhar e ajuda na afetividade.                                                                                                                |
| PROFESSORA E | Ela se dá através das brincadeiras, poemas, teatro, rimas e contos de histórias que tem um papel incrível no desenvolvimento cognitivo e na construção da relação professor e aluno.               |
| PROFESSORA F | Roda de conversas, contação de histórias, músicas, Tv 's, brincadeiras livres e etc.                                                                                                               |

Fonte: Autora (2023).

As soluções apresentadas para a questão de como fomentar a afetividade entre os estudantes evidenciam a relevância de incorporar métodos lúdicos e inventivos no âmbito pedagógico.

Para Piaget (1973), as atividades lúdicas são uma forma de a criança explorar o mundo e aprender sobre ele. Ele acredita que as brincadeiras são uma forma natural de a criança experimentar e descobrir novas coisas, e que elas desempenham um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo.

Wallon (1986), por sua vez, destaca a importância do faz de conta no processo educativo. Ele acredita que as atividades imaginárias são uma forma de a criança construir sua identidade e sua compreensão do mundo. Além disso, Wallon enfatiza a importância do teatro e das atividades artísticas na construção das relações afetivas entre alunos e professores. Libâneo (2013) destaca a importância da colaboração e da cooperação no processo educativo. Ele acredita que as atividades em grupo são uma forma de a criança aprender a conviver e a respeitar as diferenças. Além disso, Libâneo enfatiza a importância das atividades lúdicas na construção das relações afetivas entre alunos e professores.

Paulo Freire (1996) destaca a importância da arte na construção da identidade e da afetividade das crianças. Ele acredita que as atividades artísticas, como as brincadeiras, os poemas, as rimas e os contos de histórias, são uma forma de a criança expressar suas emoções e de construir sua compreensão do mundo.

Assim, pode-se observar que as abordagens emocionais defendidas por Piaget, Wallon, Libâneo e Paulo Freire possuem pontos em comum no que diz respeito à valorização das atividades lúdicas e criativas no contexto educativo.

Essas teorias destacam a relevância de se levar em conta as emoções das crianças durante o processo de ensino e aprendizagem, além de enfatizarem a importância das relações afetivas e da colaboração para a criação de um ambiente educacional saudável e produtivo.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante dos períodos de tempo associados ao questionário aplicado às professoras sobre afetividade na Educação Infantil, que abrangem diferentes experiências ao longo de suas carreiras, é possível estabelecer uma relação com as ideias de diversos pensadores da educação, como Piaget (1975), Wallon (1986), Libâneo (2012) e Paulo Freire (2019).

A investigação nos permitiu compreender que a afetividade na relação entre professor e aluno é um fator fundamental para o processo de ensino e aprendizagem na primeira infância. A partir das correlações realizadas entre o tempo de experiência dos professores na Educação Infantil e as ideias desses pensadores, é evidente que a afetividade desempenha um papel crucial na promoção de um ambiente educacional acolhedor e seguro para as crianças.

A experiência dos professores, adquirida ao longo de suas trajetórias profissionais, pode influenciar diretamente na capacidade de lidar com as emoções e necessidades dos alunos, adaptando a prática pedagógica às suas características individuais. Valorizar a fala das crianças, instigá-las a buscar mais informações e transformar as aulas em momentos instigantes e atraentes são práticas afetivas que contribuem para o desenvolvimento integral dos alunos.

Essas abordagens estão em consonância com as teorias aqui apresentadas, que enfatizam a importância da afetividade na educação. Os pensadores ressaltam que as emoções têm um papel central no processo de aprendizagem, influenciando a forma como as crianças constroem o conhecimento e desenvolvem suas habilidades cognitivas. Além disso, eles destacam a importância das relações afetivas, do diálogo, da cooperação e das atividades lúdicas e criativas para a promoção de um ambiente educacional saudável e produtivo.

Diante dos objetivos propostos, é fundamental reconhecer a importância da afetividade no processo formativo do aluno, bem como ouvir as vozes dos professores e alunos sobre a afetividade na Educação Infantil. Identificar práticas que possam caracterizar uma relação afetiva entre professor e aluno contribui para o estabelecimento de um ambiente educacional

acolhedor, estimulante e propício ao desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças.

Compreendemos, portanto, que a afetividade é um elemento crucial na Educação Infantil e que a promoção de relações afetivas entre professor e aluno pode contribuir significativamente para o processo de ensino e aprendizagem. Os resultados desta pesquisa respondem aos questionamentos do trabalho e servirão como base para a produção de novas atividades acadêmicas, visando a melhoria da qualidade do ensino e a formação integral dos alunos.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 158 p.

BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 195 p.

BOSCARATO, Rosinéia Arneiro. **A importância da afetividade no ensino aprendizagem. 2013. Vinte e quatro folhas**. Monografia (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2013.

CAETANO, Leandra A. **A importância da afetividade docente para o desenvolvimento cognitivo do educando das series iniciais do Ensino Fundamental**. Monografia. Universidade Tecnológica do Paraná – UTFPR – Campus Medianeira. Paraná – PR. 2013.

COLL César; PALACIOS, Jesús; MARCHESI, Álvaro (Org.). **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

COSTA, M. L.; SOUZA, A. F. C. **Educação infantil: reflexões e práticas pedagógicas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2018.

D' AURIA-TARDELI, Daniela; TAKIGAMI ALVES, Viviane. Afetividade na prática do professor na escola da infância. **Revista Práxis**, [S. l.], v. 1, p. 55–78, 2021. DOI: 10.25112/rpr.v1.2749. Disponível em: <https://periodicos.feevale.br/seer/index.php/revistapraxis/article/view/2749>. Acesso em: 24 nov. 2022.

DIAS, Daniela Mendes et al. Importância do diagnóstico precoce da deficiência auditiva na infância: revisão integrativa da literatura. **Research, Society and Development**, [S. l.], ano 22, v. 11, n. 7, p. 1-7, 14 Maio 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GALVÃO, Izabel. **Henri Wallon:** uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. Petrópolis, R.J.: Vozes, 1995.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos e pesquisas.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOLEMAN, Daniel. **Inteligência emocional:** a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

LERNER, D. **Jogos cooperativos:** o jogo e o esporte como um exercício de convivência. São Paulo: Ícone, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática.** 5. ed. Goiânia: MF Livros, 2012.

\_\_\_\_\_. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1994.

\_\_\_\_\_. **Democratização da escola pública:** a pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 1994.

\_\_\_\_\_. **Didática.** São Paulo: Cortez, 2013.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PAULO FREIRE. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2019.

PIAGET, Jean. **A representação do mundo na criança.** Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

\_\_\_\_\_. **A equilibração das estruturas cognitivas:** problema central do desenvolvimento. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

\_\_\_\_\_. **Psicologia e pedagogia.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982. [Psychologie et Pédagogie, 1969].

\_\_\_\_\_. **A formação do símbolo na criança:** imitação, jogo e sonho, imagem e representação. Rio de Janeiro: LTC, 1976.

\_\_\_\_\_. **A equilibração das estruturas cognitivas:** problema central do desenvolvimento. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

RAPPAPORT, Cláudia Regina. **A construção do real na criança.** São Paulo: Ática, 1998.

RAMPAZZO, Lino. **Metodologia científica.** 4. ed. São Paulo: Loyola, 2009.

ROSEMBERG, Fúlvia. **Educar e cuidar como funções da Educação Infantil no Brasil: perspectiva histórica**. São Paulo: Faculdade de Ciências Sociais, Pontifícia Universidade de Campinas, 1999 (mimeo).

SILVA, César Augusto Castro da. **Metodologia da pesquisa científica**. São Paulo: Atlas, 2006.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **Pensamento e linguagem**. Tradução M. Resende. Lisboa: Antídoto, 1988. A formação social da mente. Tradução José Cipolla Neto et alii. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 1984.

WALLON, Henri. **Os meios, os grupos e a psicogênese da criança**. In: WEREBE, Maria José Garcia; NADEL-BRULFERT, Josette (Org.). Henri Wallon. São Paulo: Ática, 1986. p. 107-124. (Trabalho original publicado em 1989).

\_\_\_\_\_. **As origens do caráter na criança**. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1963.

\_\_\_\_\_. **Psicologia e educação da infância**. Lisboa: Estampa, 1986.

\_\_\_\_\_. **A evolução psicológica da criança**. São Paulo, Martins Fontes, 2007.

## APÊNDICE

### Questionário sobre a importância da afetividade no ensino e aprendizagem

- 1- Há quanto tempo você trabalha com a Educação Infantil?
- 2- Como você considera a relação afetiva entre professor e aluno no processo de aprendizagem?
- 3- Descreva como você trabalha a afetividade na Educação Infantil.
- 4- A afetividade traz benefícios para o ensino e aprendizagem das crianças?
- 5- Quais as práticas desenvolvidas para trabalhar a afetividade entre os alunos?

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus antes de tudo por ter me sustentado durante toda a trajetória do curso, por ter me ajudado a passar por todas as dificuldades e desafios encontrados.

Agradeço a minha filha Ellen Nayane da Cunha de Oliveira por todo incentivo e toda a ajuda desde o início até aqui na reta final. Ao meu marido Thiago de Oliveira Silva por todo o incentivo diário e por acreditar tanto em mim.

Aos meus pais Assis e Maria, as minhas irmãs que sempre me deram forças e se orgulham de mim, aos meus irmãos, sobrinhos em especial ao meu sobrinho do coração Sirleno, enfim a toda minha família. As minhas companheiras de curso Josenaide e Michele

E um agradecimento mais que especial a minha orientadora professora doutora Franselma Figueirêdo por todo compromisso e paciência. A você, minha eterna gratidão.